

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CAMPUS SOUSA
BACHARELADO EM MEDICINA VETERINÁRIA

Larissa Raquel Carvalho Carolino Rodrigues

UMA FORMA LUDOPEDAGÓGICA DE APRENDER PARASITOLOGIA

SOUSA-PB

2016

Larissa Raquel Carvalho Carolino Rodrigues

UMA FORMA LUDOPEDAGÓGICA DE APRENDER PARASITOLOGIA

Trabalho apresentado, como parte das exigências para a conclusão do Curso de Graduação de Bacharelado em Medicina Veterinária do Instituto Federal da Paraíba, Campus Sousa.

Orientador (a): Prof.^a Dr.^a Amélia Lizziane Leite Duarte

SOUSA-PB

2016

Larissa Raquel Carvalho Carolino Rodrigues

UMA FORMA LUDOPEDAGÓGICA DE APRENDER PARASITOLOGIA

Trabalho de Conclusão de Curso defendido e aprovado em _____
pela Comissão Examinadora:

Orientadora:

Dr.^a Amélia Lizziane Leite Duarte
IFPB – Campus Sousa
Medicina Veterinária

Avaliadores:

Dr.^a Maiza Araújo Cordão
IFPB – Campus Sousa
Medicina Veterinária

Ms. Louis Hélio Rolim de Britto
IFPB – Campus Sousa
Medicina Veterinária

SOUSA-PB

2016

FICHA CATALOGRÁFICA

Elaborada pela Biblioteca do IFPB Campus Sousa

R696f Rodrigues, Larissa Raquel Carvalho Carolino.
Uma forma ludopedagógica de aprender
parasitologia - Sousa, 2016.

37 p.

Orientador: Prof^a. Amélia Lizziane Leite Duarte.

Trabalho de conclusão de Curso na Graduação
de Bacharelado em Medicina Veterinária do IFPB –
Sousa.

– Instituto Federal de Educação, Ciência e
Tecnologia da Paraíba.

1 Parasitoses Gastrointestinais. 2 Animais Domésticos
– Sousa, PB. 3 Parasitoses – Crianças. 4 Saúde Pública.
I Título.

IFPB / BC

576.89

CDU –

DEDICATÓRIA

Aos meus filhos, Nilton Camilo e Henrique Matias, pelo amor, carinho e alegria que me proporcionam todos os dias. Ao meu esposo, Arthur Wagner, pelo amor, companheirismo e amparo que me foram dados para que esse dia tão importante em minha vida fosse alcançado.

AGRADECIMENTOS

Primeiramente a Deus, que sempre ilumina o meu caminho e me ajuda a seguir em frente.

Aos meus filhos Nilton Camilo e Henrique Matias, por todo carinho e amor que me transmitem. Amo muito vocês!

Ao meu esposo Arthur por muitos anos de muito companheirismo e amparo, por não me deixar desistir do meu sonho, pelos seus ensinamentos, por todos os momentos que vivemos juntos, pela força e incentivo que sempre me foram dados. Eu te amo!

À minha família, pai Ataildes, mãe Lucia, irmãs Aliane e Melka, sobrinha Beatriz e cunhados Petrúcio e Saullo, obrigada pelo apoio, amor, carinho, conselhos, esforços, compreensão ensinamentos e dedicação.

À minha família, sogro Antônio (Niltinho), sogra Kátia, cunhada Sara e cunhado Igor, muito obrigada por sempre ajudar e dar forças para conquistar meus objetivos, acreditar no meu potencial, pelo amor e dedicação que oferecem a meus filhos e a mim.

Às minhas avós, Lourdes e Hilda pelo amor e orgulho que tem das netas.

Aos meus tios e tias por todo carinho e zelo.

À professora e orientadora Dr.^a Amélia Lizziane Leite Duarte, pela supervisão deste e demais trabalhos, pela oportunidade que me proporcionou em desenvolver diversos trabalhos, pelo profissionalismo, humildade, dedicação, compreensão. Uma excelente professora, mãe, amiga, uma grande mulher, que é um exemplo para mim. Obrigada por acreditar em mim!

À Bossuilda por ter cuidado com tamanho amor e carinho do meu filho Camilo para que eu pudesse estudar.

À Noelia por ter cuidado de Camilo com tal zelo para que eu pudesse continuar meus estudos.

À Jakellyne por me ajudar com o árduo serviço de casa, cuidar de Camilo e Henrique para que fosse possível a conclusão do sonhado curso.

Ao meu primo Rubens pelo carinho, confiança e por ter ido me deixar na faculdade muitas vezes quando precisei.

Àqueles que dividiram comigo os anos de faculdade (UNIVASF e IFPB) com muito companheirismo, amizade, muitas risadas, mas também muitas incertezas e discórdias. Não poderia deixar de agradecer àqueles que tornaram esses anos de faculdade muito mais divertidos, com momentos inesquecíveis lembrarei pra sempre de vocês: Anne Caroline,

Vanessa, Rayanna, Cássia, Laís, Thales, Paulo e Ariádne. Vou sentir saudades! E a todos os demais colegas de sala, que apesar de não termos tido uma convivência muito próxima, dividimos boas conversas e risadas.

À professora Valéria Medeiros da Costa pela supervisão de estágios extracurriculares, realização de projetos, pelo incentivo, pelos conselhos, apoio, amizade, paciência e disposição em ensinar e corrigir. Obrigada por tudo!

À professora Ana Valéria Mello de Souza Marques pela coragem e determinação que coordena o curso de Medicina Veterinária, sempre pensando no melhor para os alunos. Obrigada por sempre nos orientar!

Aos professores Louis Héliúo Rolim de Britto, Maiza Araújo Cordão e Tatiana Gouveia Pinto Costa pela aceitação em participar da banca de defesa da minha monografia e por todos os ensinamentos no decorrer da graduação.

Aos demais professores, que sempre se esforçaram para nos proporcionar um ótimo ensino e nos preparar para o mercado de trabalho. Obrigada pelos ensinamentos e amizade!

A todas as pessoas, que apesar de não citadas aqui, contribuíram para minha formação e realização deste trabalho.

Muito obrigada!

RESUMO: As parasitoses gastrintestinais têm sido ao longo de muitos anos um dos mais sérios problemas de saúde pública. A alta prevalência está diretamente relacionada à falta de saneamento básico e condições precárias de higiene, atingindo principalmente as crianças. Este público é de fundamental importância como agente multiplicador de informações além de serem também pré-dispostos a tais enfermidades devido à falta de orientação quanto às possíveis medidas de prevenção contra estas. Objetivou-se alertar estudantes do ensino infantil e fundamental das escolas públicas (1º ao 5º ano), sobre a prevenção das principais parasitoses em humanos, cães e gatos no Município de Sousa (Paraíba) e distritos vizinhos e avaliar a integração e socialização dos alunos do terceiro grau com os do ensino infantil e fundamental I. Foram realizadas intervenções educativas sobre as principais parasitoses, condições higiênicas pessoais e dos alimentos e ambiente, com ênfase às que acometem frequentemente crianças. Foi apresentada uma peça teatral para crianças de 5 a 10 anos, demonstrando ações simples de prevenção contra algumas doenças, a qual foi realizada em escolas públicas localizadas na zona rural de Sousa (PB), as apresentações ocorreram no auditório das escolas. A proposta pedagógica utilizada permitiu abranger grande número de estudantes e prestadores de serviço nas escolas e após a apresentação, foram realizadas dinâmicas para avaliar o aprendizado do público alvo, onde foi possível notar a ativa participação das crianças e o correto entendimento das informações expostas na peça.

Palavras- chave: Crianças. Parasitoses. Prevenção. Socialização. Teatro.

ABSTRACT: Gastrointestinal parasites have been for many years one of the most serious public health problems. The high prevalence is directly related to lack of sanitation and poor hygiene conditions, affecting mainly children. This audience is of fundamental importance as a multiplier of information while also being predisposed to such diseases due to lack of guidance on possible measures to prevent these. Aimed to warn students of kindergarten and elementary public schools (1st to 5th year) on the prevention of the main parasitic diseases in humans, dogs and cats in the city of Sousa (Paraíba) and neighboring districts and evaluate the integration and socialization of students the third degree with the kindergarten and elementary I. educational interventions were performed on the main parasitic diseases, personal hygiene conditions and food and environment, with emphasis on that often affect children. a play for children 5 to 10 years was presented, showing simple actions to prevent some diseases, which was held in public schools located in rural Sousa (PB), the presentations took place in the auditorium of the schools. The pedagogical approach used allowed to cover a large number of students and service providers in schools and after the presentation, there were dynamics to assess the learning of the target audience, where it was possible to see the active participation of children and the correct understanding of the information exposed in the play .

Keywords: Children. Parasitosis. Prevention. Socialization. Theater.

LISTA DE ILUSTRAÇÕES

Figura 1	Integrantes da peça teatral, alunos do IFPB (Sousa), representando os personagens envolvidos na apresentação lúdica.....	17
Figura 2	Apresentação da peça teatral para crianças de escolas da rede pública de ensino (São Gonçalo).....	19
Figura 3	Crianças participando do “Jogo certo e errado” sobre o assunto exposto na peça teatral.....	19

SUMÁRIO

1. Introdução.....	10
2. Fundamentação teórica.....	11
2.1. Principais parasitoses que acometem animais de companhia.....	13
2.2. Principais parasitoses que acometem crianças.....	14
2.3. A importância do teatro na escola.....	15
3. Metodologia.....	16
4. Resultados e discussão.....	18
5. Considerações finais.....	20
6. Referências.....	22
APÊNDICES.....	27

1. INTRODUÇÃO

Nas últimas décadas, principalmente nos últimos 50 anos, mesmo com muitos avanços médicos e tecnológicos, ocorreram quedas pouco significativas na prevalência das doenças parasitárias (CHAN, 1997). Os parasitos intestinais estão entre os patógenos mais encontrados em seres humanos (FERREIRA et al., 2000). As enteroparasitoses ainda são um grave problema de saúde pública no Brasil (LOPES et al., 2007), principalmente nas populações de baixo nível socioeconômico, que vivem em locais sem saneamento básico e sem acesso à educação (MARQUES et al., 2001).

O parasitismo é muitas vezes negligenciado. Os indivíduos permanecem parasitados de maneira silenciosa por muitos anos, causando graves problemas, principalmente nas crianças, nas quais a evolução da infecção pode ocasionar desde quadros assintomáticos até a falta de apetite, acompanhado pelo emagrecimento e diarreia (VARGAS, 2004; ORLANDI et al., 2001).

A ocorrência de parasitoses gastrintestinais na idade infantil, especialmente na idade escolar, é um fator agravante para a subnutrição, podendo levar à morbidade nutricional, geralmente acompanhada por diarreia crônica. Esses fatores refletem diretamente no rendimento escolar e promove a incapacitação física e intelectual dos indivíduos parasitados (MARQUES et al., 2001). Além disso, as crianças possuem hábitos que podem torná-las mais suscetíveis às infecções, devido a uma imunossupressão.

As regiões brasileiras apresentam diferentes estágios de desenvolvimento socioeconômico, e as regiões mais pobres apresentam os índices de contaminação por parasitas mais altos (MARQUES et al., 2005).

No Brasil, os ancilostomídeos são os endoparasitos mais comuns em áreas rurais e acometem adolescentes e adultos. Apesar disso, devido à migração do campo para a cidade, em busca de emprego, favoreceu o surgimento de bairros periféricos de condições higiênicas tão precárias como as das áreas rurais (REY, 2001).

A transmissão das parasitoses gastrintestinais ocorre muitas vezes por via oral, vinculada a áreas cujas condições higiênico-sanitárias são deficientes e à falta de tratamento adequado de água e esgoto, contribuindo para a disseminação de ovos e cistos. Na maioria das vezes, essa transmissão é facilitada pelo contato direto entre as pessoas, propiciado pelos ambientes coletivos como creches (MAMUS et al., 2008; MACHADO et al., 1999).

Neste contexto e, sabendo que as parasitoses têm como alvo preferencial o público infantil, entende-se a necessidade de atividades voltadas para a educação nesta faixa etária.

Sendo que, esse processo educativo não deve acontecer de maneira impositiva, mas de forma adequada à capacidade cognitiva de cada fase do desenvolvimento, de maneira prazerosa, proporcionando uma relação direta entre os conteúdos e o seu cotidiano, com a contextualização do conhecimento (TOSCANI et al., 2007).

A forma lúdica se destaca como uma indispensável ferramenta didática de auxílio aos processos de ensino e aprendizagem, atuando como força motivadora para que o aluno construa um conhecimento significativo (CABRERA, 2006).

O teatro é um dos artifícios para que as instituições de ensino e os educadores possam atingir uma integração entre todos os membros que fazem parte da comunidade escolar de forma criativa, produtiva e participativa. Esse recurso é de suma importância no desenvolvimento do aluno, preparando-o para sua trajetória na vida social, proporcionando experiências que ajudem para o crescimento integral da criança sobre vários aspectos. Sendo ainda, um importante meio de interação, assimilação, desenvolvimento cognitivo, psicomotor e social. Tanto o professor como o aluno, pode fazer desse aprendizado uma ferramenta imprescindível na sua formação como sujeito crítico (ALVES, 2010). O desenvolvimento do aspecto lúdico torna mais fácil a aprendizagem, o desenvolvimento pessoal, social e cultural (FIGUEIREDO, 2008).

Sendo assim, faz-se necessário apresentar às crianças as principais parasitoses que podem acometer humanos, cães e gatos de forma lúdica, demonstrar alternativas para evitar e/ou prevenir a contaminação por parasitas a partir do teatro. Adicionalmente, orientar as crianças sobre os melhores métodos de prevenção das parasitoses, a partir de melhorias nas condições higiênicas pessoais, dos alimentos e ambientes, tanto em humanos, como em seus animais de estimação, avaliar o processo de ensino/aprendizagem sobre os assuntos abordados na peça teatral e a relação entre os alunos do ensino infantil, fundamental e superior ao longo do processo ensino-aprendizagem.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

As enteroparasitoses constituem um grave problema de saúde pública, principalmente em países em desenvolvimento. Mesmo com o avanço tecnológico e a globalização, tais problemas ainda acometem indivíduos desde as zonas rurais às áreas urbanas e periurbanas, devido à contaminação do ambiente, a falta de saneamento básico, condições precárias de moradia e doença do sistema imunológico, como a Síndrome da Imunodeficiência Adquirida (AIDS), que contribuem para que este quadro seja mantido (BROOKER et al., 2010).

As verminoses causadas por helmintos e a esquistossomose representam mais de 40% da carga global de doenças, levando a óbito 43,5 milhões de pessoas no mundo, sendo a segunda causa de mortes, perdendo apenas para a tuberculose (46,5 milhões), com 155 mil mortes anuais. Estimativas apontam que cerca de 25% da população mundial está infectada por *Ascaris lumbricoides*, 20% por *Ancilostomídeos*, 17% por *Trichuris trichiura* e 3 a 4% por *Schistosoma spp.* (MASCIE-TAYLOR et al., 2003; MONTRESSOR et al., 2002).

As infecções causadas por protozoários e helmintos afetam cerca de 3,5 bilhões de pessoas no mundo, com aproximadamente 450 milhões de doentes (WHO, 2009), porém, esses valores podem ser subestimados devido à falta de notificação quanto a novos surtos e realização de exames parasitológicos específicos, e devido às mudanças climáticas ocorridas no mundo, que exercem grandes influências sobre os ovos e estágios de vida livre dos parasitos, podendo ocorrer variações na distribuição e no desenvolvimento (WEAVER et al., 2010).

Alguns trabalhos realizados no Brasil registram uma prevalência para parasitoses intestinais variando de 17% a 89% (BARRETO et al., 2007; GENSER et al., 2008), e apontam a Região Nordeste como a que apresenta os índices mais elevados de infecções parasitárias no país. No Estado de São Paulo, a prevalência para estas infecções varia de 11,5% a 53,4% entre muitos grupos populacionais avaliados, como manipuladores de alimentos (SILVA et al., 2005), crianças em idade escolar (FERREIRA & ANDRADE, 2005), crianças que frequentam creches (BERNE, 2006) e em zonas rurais com prevaência variando de 49, 2% a 72,4% e poliparasitismo acentuado (BRANCO, 2006; RIBEIRO JUNIOR, 2002).

As enteroparasitoses acometem, principalmente, crianças em idade pré-escolares (creches) e escolares, sendo que as áreas menos favorecidas são as mais acometidas (MELO et al., 2004) e além disso, as aglomerações das crianças em creches e escolas podem ser um dos fatores que justifica a maior prevalência de parasitoses nessa população (GURGEL et al., 2005).

Mesmo que o ambiente escolar apresente boas condições de saneamento, ainda assim, são encontradas parasitoses, devido à falta de orientação e higiene por parte da população (FERREIRA & ANDRADE, 2005). Ressaltando que as práticas educacionais, quando bem aplicadas, levam as pessoas a adquirirem conhecimentos básicos para a prevenção de parasitoses, e isto reduz o aparecimento destas enfermidades e claramente se evidencia o valor da orientação pedagógica para a conscientização da população.

Concomitantemente a respeito das parasitoses em humanos, a mesma preocupação surge em animais de companhia, já que há associação restrita e íntima entre o homem e os animais resultando em consequências na saúde pública (GUIMARÃES et al., 2005). Várias zoonoses parasitárias estão associadas ao contato humano com esses animais, principalmente cães e gatos (RAGOZO et al., 2002). Além disso, o crescente número de animais de companhia, principalmente nos grandes centros, tem estreitado o contato entre esses e o homem, aumentando a exposição humana a agentes zoonóticos (GENNARI et al., 1999).

As parasitoses gastrintestinais causadas por helmintos e protozoários estão entre as enfermidades mais comuns em cães e gatos, podendo ser especialmente graves em animais jovens ou imunodeficientes (BOWMAN, 1995). Alguns desses parasitos como *Ancylostoma spp.*, *Toxocara spp.*, *Giardia spp.* e *Cryptosporidium spp.* podem provocar infecção em seres humanos (ROBERTSON & THOMPSON, 2002).

Algumas zoonoses causam infecção do homem por meio de ingestão ou inalação de oocistos ou pela autoinfecção. Esta transmissão ocorre principalmente por veiculação através de água e alimentos, sendo influenciada pelo nível de contaminação ambiental, sobrevivência do oocisto às condições do meio, resistência do oocisto aos mais variados métodos usados em tratamentos da água e ainda pelos maus hábitos higiênicos da população (LIMA et al., 2003).

O público infantil são os mais suscetíveis a contraírem parasitoses, sendo assim, é de suma importância atividades voltadas para a educação higiênico sanitária nesta faixa etária, desta forma, o teatro é uma maneira lúdica, que proporciona diversão, socialização, emoção, percepção e ainda estimula a criatividade.

2.1 Principais parasitoses que acometem animais de companhia

Os cães são animais de companhia que mais convivem com o homem (LEITE et al., 2004). Essa relação afetiva estabelecida pode trazer benefícios físicos e psicológicos, melhorando a integralização social de pessoas imunossuprimidas, idosos, crianças e pessoas com necessidades especiais (McNICHOLAS et al., 2005; PARSLOW & JORM, 2003). Todavia, essa proximidade com o cão de estimação resulta em uma maior exposição humana a agentes zoonóticos (SILVA et al., 2001).

Vários parasitas intestinais onde o cão é o hospedeiro definitivo ou intermediário podem ser transmitidos ao homem e causar doenças (ANDRESIUK et al., 2003). As enteroparasitoses estão entre as doenças mais frequentes e importantes dos cães neonatos e jovens. Helmintos, como *Toxocara spp.* e *Ancylostoma spp.*, por causa do seu potencial

zoonótico são considerados um grave problema de saúde pública (SANTARÉM et al., 2004). Dentre as principais zoonoses parasitárias estão a Lavra Migrans Visceral (causada pelo *Toxocara spp.*) e a Lavra Migrans Cutânea (ocasionada pelas lavras do *Ancylostoma braziliense*), sendo o *Ancylostoma braziliense* e o *Toxocara spp.* parasitas de cães e gatos.

No Brasil, a prevalência dessas parasitoses foi observada através de exames de fezes e contagem direta de parasitas nas necropsias dos hospedeiros e os resultados apontam que diversos parasitas estão amplamente distribuídos pelo país (MUNDIM et al., 2004).

Avaliando a ocorrência de parasitoses gastrintestinais em animais domiciliados no Município de Patos (PB), foi identificado que 89,6% dos animais avaliados estavam parasitados por *A. caninum*, 6,9% por *Toxocara sp.* e 3,5% por *Cystoisospora spp.* O trabalho ainda relata que dos 29 animais examinados, 2 desses tinham mais de 9 anos de idade (6,89%), 20 tinham entre 1 à 9 anos (68,96%) e os 7 restantes eram filhotes com até 1 ano de idade (24,13%). Nesses animais não foi encontrado *Trichuris vulpis* e *Dipylidium caninum* (VASCONCELOS, 2013).

2.2 Principais parasitoses que acometem crianças

As parasitoses gastrintestinais ainda são um grave problema de saúde pública, distribuindo-se de forma endêmica em várias áreas do Brasil. Apresentando uma maior prevalência em populações de nível socioeconômico mais baixo e que vivem em condições precárias de saneamento básico, resultando em elevados índices de morbidade e mortalidade (SILVA & SANTOS, 2001).

Essas infecções desencadeiam alterações no estado físico, psicossomático e social, interferindo na qualidade de vida dos portadores, especialmente crianças de classes sociais baixas, com péssimas condições sanitárias, maus hábitos de higiene, em situação de desnutrição e em locais de aglomerações como creches, escolas, asilos e orfanatos, pela fácil contaminação e disseminação (ZAIDEN et al., 2008).

As enteroparasitoses podem causar nos seus portadores a obstrução intestinal (*Ascaris lumbricoides*), desnutrição (*A. lumbricoides* e *Trichuris trichiura*), anemia ferropriva (Ancilostomídeos), sendo os sintomas clínicos proporcionais à carga parasitária do indivíduo (FERREIRA et al., 2000).

No Brasil, as parasitoses são amplamente distribuídas no país, sendo encontradas em áreas rurais ou urbanas, em proporção variável, de acordo com o ambiente e espécie parasitária (OLIVEIRA & AMOR, 2012).

Mesmo com os avanços nas últimas décadas, a região Nordeste do Brasil continua apresentando altos índices de mortalidade causados por doenças diarreicas, principalmente em crianças menores de cinco anos. De acordo com os dados da Organização Mundial de Saúde (OMS, 2001), as doenças infecciosas e parasitárias continuam se destacando entre as principais causas de morte, sendo responsáveis por 2 a 3 milhões de mortes por ano, em todo o mundo (FONTBONNE et al., 2001).

Para que ocorra a diminuição da transmissão desses agentes infecciosos, é necessário usar alguns meios profiláticos indispensáveis, como, a limpeza correta dos alimentos, utilizar água tratada, direcionamento adequado dos dejetos humanos, cuidados com a higiene pessoal, correto tratamento dos indivíduos parasitados, eliminar vetores, correto tratamento de esgoto, evitar o consumo de carnes cruas ou mal cozidas, impedir o acesso de crianças em terrenos baldios em contato com lixo ou água poluída, manter a casa em boas condições de higiene e diagnosticar a fonte de contaminação (LUIZ NETO et al., 2003; NEVES, 2005; SANTOS, 2007).

Sabendo que a Educação Sanitária tem como principal objetivo informar a população sobre os problemas de saúde e enfermidades. Logo, seus alicerces estão ligados à prevenção das parasitoses gastrintestinais (ALVES, 2010).

Sendo assim, a implantação de infra-estrutura sanitária torna-se essencial para a redução da prevalência das parasitoses, mas ainda é importante unir às mudanças de infra-estrutura, as mudanças comportamentais, sendo que estas podem ser adquiridas a partir do acesso às informações de caráter preventivo e de políticas de promoção da saúde (SOUZA, 2010).

2.3 A importância do teatro na escola

O teatro é um dos caminhos para que as escolas e os professores possam conseguir uma integração entre todas as pessoas da comunidade escolar de forma criativa e produtiva. Esse recurso é de suma importância para o desenvolvimento do aluno preparando-o para sua vida social, oferecendo experiências que ajudem para o crescimento integral da criança sobre vários aspectos (ALVES, 2010).

Dominguez (1978) demonstra uma experiência positiva com peças teatrais no ambiente escolar. Mesmo que o professor que trabalha com teatro enfrente diferentes problemas para o desenvolvimento desse como, o número de aulas insuficientes para o desempenho de um bom trabalho, classe com grande quantidade de alunos e o preconceito com a atividade artística,

essa é uma grande ferramenta para o desenvolvimento social, intelectual e cultural do estudante.

A experiência exposta por Dominguez (1978) como uma eficiente maneira de se trabalhar o teatro escolar, transfere aos alunos a função de liderar o grupo, ficando o professor como um mediador de tarefas e para auxiliar os alunos na resolução dos problemas que eles não consigam superar, à medida que forem aparecendo.

Dessa forma o lúdico se destaca como uma importante ferramenta didática que ajuda nos processos de ensino e aprendizagem, visto que atua motivando o aluno, fazendo com que esse construa um conhecimento importante. O lúdico traz a emoção para a aula. Além do mais, as atividades lúdicas auxiliam e despertam o interesse dos alunos e podem ser aplicadas a diferentes níveis de ensino (CABRERA, 2006).

3. METODOLOGIA

O trabalho foi desenvolvido no Município de Sousa (Paraíba) e distritos vizinhos. Foram visitadas oito escolas públicas de Ensino Infantil e Fundamental I (1º ao 5º ano), escolhidas aleatoriamente (APÊNDICE A, pág. 27), para desenvolvimento da proposta. Cada escola era visitada apenas uma vez para a apresentação da proposta e avaliação do entendimento das crianças.

Como proposta pedagógica e didática foi apresentada às crianças com faixa etária entre 5 a 10 anos, uma peça teatral (APÊNDICE B, pág. 28), onde uma palhaça e os demais personagens (os animais da fazenda) retratavam cenas demonstrando hábitos higiênicos incorretos que podem predispor à infecção por parasitas intestinais, foram expostas situações do cotidiano dessas crianças, uma vez que muitas dessas provavelmente já desenvolveram alguma doença parasitária e convivem com os animais de companhia.

Ao final de cada apresentação teatral, o entendimento dos assuntos abordados na peça foram avaliados em forma de dinâmica de grupo, questionando as crianças quanto às principais informações e/ou hábitos para se evitar as parasitoses, apresentados na peça de teatro (APÊNDICE C, pág. 30). A participação das crianças foi motivada em todos os questionamentos e elas julgavam se a ação estava ou não correta. Estas respostas foram anotadas para verificação da compreensão sobre o assunto abordado.

Participaram da realização deste, cinco alunos do curso de Bacharelado em Medicina Veterinária do Instituto Federal da Paraíba (IFPB), Campus Sousa, onde contracenavam

interpretando os personagens envolvidos na peça teatral representando situações do cotidiano que favorecem a infecção e transmissão de parasitoses (Figura 1).

Figura 1 – Integrantes da peça teatral, alunos do IFPB (Sousa), representando os personagens envolvidos na apresentação lúdica.



Fonte: Acervo próprio

A peça teatral foi apresentada às crianças do Ensino Infantil e do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental I, plateia com faixa etária entre 5 e 10 anos.

As apresentações foram realizadas com eficiência e pontualidade nas oito Escolas Públicas do Ensino Infantil e Fundamental I. De forma geral, a peça teatral mostrava a importância de se ter hábitos higiênicos e do cuidado com os animais para prevenir as enteroparasitoses. Os personagens foram compostos por animais de estimação de um menino chamado Júlio, que não tinha bons hábitos de higiene e com isso todos os animais tiveram experiências desagradáveis, pois foram acometidos pelos parasitas gastrintestinais, decorrentes dos hábitos equivocados de Júlio. Ao fim da peça, foi demonstrado que Júlio aprende a importância de ter higiene e cuidar bem dos animais.

Foram contempladas especialmente escolas com a localização em áreas rurais, visto que muitas dessas crianças são filhas de produtores, tendo um maior contato com os animais e um saneamento básico muitas vezes precário.

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto atendeu a um total de 956 crianças em oito escolas da rede pública de ensino, na cidade de Sousa – PB, incluindo especialmente as localizadas na cidade de Marizópolis e nos distritos de São Gonçalo e Núcleos Habitacionais I, II e III.

A peça teatral foi apresentada para as crianças que vivem em zona rural e muitas dessas são filhas de produtores, pois de acordo com Chieffi (1982) pode-se notar que a alta prevalência de parasitoses intestinais está relacionada com o setor da população humana que vive em condições precárias de saneamento, devido a razões socioeconômicas e culturais, e está relacionada ao meio ambiente. Aquino (1997) adiciona que as parasitoses gastrintestinais afetam principalmente, crianças em idade escolar, populações de baixa renda, pessoas que vivem em condições precárias de saneamento básico e que possuem maus hábitos higiênicos.

Após apresentação (Figura 2), as crianças foram questionadas utilizando jogo de certo e errado sobre os principais ensinamentos abordados, percebendo que atitudes simples como tomarem banho diariamente, escovar os dentes, andar sempre calçados, usar roupas limpas, lavar corretamente as mãos antes das refeições e depois de ir ao banheiro, lavar corretamente as frutas e hortaliças antes de comer, comer carnes bem cozidas e/ou assadas, manter o ambiente em que vivem e o abrigo dos animais sempre limpos, evitar andar em brejos e água parada, evitar brincar em terrenos baldios e/ou areia de parques, não tomar banho em lagos ou lagoas sujas, levar os animais com frequência ao médico veterinário, ir ao médico regularmente, são necessárias e importantes para evitar enfermidades transmitidas por parasitas.

Figura 2 – Apresentação da peça teatral para crianças de escolas da rede pública de ensino (São Gonçalo).



Fonte: Acervo próprio

As crianças foram instigadas a prestarem bastante atenção, levando em consideração a importância do assunto e informação que ao final da peça seriam realizados questionamentos sobre o exposto e se respondessem corretamente iriam ser retribuídos com brindes (Figura 3).

Figura 3 – Crianças participando do “Jogo certo e errado” sobre o assunto exposto na peça teatral.



Fonte: Acervo próprio

Na avaliação do entendimento da peça, foi utilizado como instrumento um jogo de certo e errado, na qual houve a participação ativa das crianças e estas, na grande maioria, conseguiram julgar corretamente os hábitos higiênico-sanitários e alimentares corrigi-los de modo a evitar as infecções parasitárias com base na peça teatral exposta.

O projeto obteve êxito em suas atividades e atendeu a todas as escolas estipuladas, seguindo a metodologia descrita anteriormente, o mesmo foi de grande aceitação pela administração das escolas e público (crianças). O interesse e procura de várias escolas e comunidades que ainda não foram visitadas, a partir do conhecimento popular com as escolas participantes, em também participar deste trabalho, foi constante, além de convites diários à equipe responsável pelo projeto para apresentar a peça teatral, resultando em número superior ao previsto de escolas atendidas como inicialmente previsto.

Nesta conjuntura e, visto que as parasitoses intestinais têm como seu alvo preferencial as crianças, percebe-se a necessidade de atividades voltadas para a educação nesta faixa etária, podendo utilizar formas educativas prazerosas de acordo com a fase do desenvolvimento da criança, para que o processo educativo não seja de forma impositiva, e que desenvolva ações que ocorrem no cotidiano dessas crianças (TOSCANI, 2007). Assim como também proposto por Senna-Nunes (2001) que ressalta a importância de ações educativas direcionadas à prevenção de parasitoses como um bom artifício de aprendizado, utilizando o lúdico de fácil assimilação para facilitar a construção do conhecimento coletivo.

Projetos como este são de suma importância visto que a população infantil constitui o grupo mais afetado pelas parasitoses intestinais e às suas consequências deletérias à saúde e que mantém um grande contato com os animais de companhia (NEVES, 2000).

É importante mostrar que a proposta do projeto vai ao encontro das diretrizes da flexibilização curricular, à medida que desenvolve as atividades acadêmicas, não restritas às disciplinas, realiza uma perspectiva interdisciplinar e integrando ensino, pesquisa e extensão.

Este trabalho rendeu inclusive um artigo publicado em revista científica para ampla divulgação dos resultados (APÊNDICE D, pág. 31).

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ensino utilizando as formas lúdicas para crianças promove aprendizagem de forma mais eficiente, visto que, os estudantes mostraram-se dinâmicos quando em meio ao processo de aprendizagem.

A utilização de metodologias alternativas de educação é mais uma opção para complementar a prática cotidiana de professores e não um abandono das práticas habituais. A proposta do projeto integrou a realização de atividades acadêmicas integrando ensino, pesquisa e extensão.

A peça teatral é uma forma de abordagem que se mostrou eficaz para a demonstração de procedimentos preventivos contra parasitoses para crianças com idade entre 5 e 10 anos, já que as crianças ao fim da apresentação conseguiam julgar os hábitos higiênicos sanitários incorretos e corrigi-los.

A participação dos alunos do curso de graduação de Medicina Veterinária permitiu a integração do ensino de 3º Grau com o Infantil e Fundamental, bem como o desenvolvimento de habilidades importantes para a formação dos mesmos como, o desenvolvimento do senso crítico e social, colaborando na formação destes acadêmicos como agentes multiplicadores do conhecimento com missão significativa de transmitir conceitos científicos para públicos diversos através de métodos alternativos e criativos para o ensino de ciências.

6. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- ALVES, E.C. Um olhar lúdico à face do desenvolvimento infantil . In: II JORNADA PEDAGÓGICA DE LALUPE – OLHAR MULTIDISCIPLINAR SOBRE A LUDICIDADE, 10. Ponta Grossa: UEPG, 4-6, out. 2010. Anais... p. 1-5.
- ALVES, L. – Educação Sanitária – 2010 - Disponível em: <<http://educador.brasilecola.com/sugestões-pais-professores/educação-sanitária.htm>> Acesso em: 08/09/2016.
- ANDRESIUK, M. V.; DENEGRI, G. M.; ESARDELLA, N. H; HOLLMANN, P. Encuesta coproparasitológico canina realizado en plazas publicas de la ciudad de Mar Del Plata, Buenos Aires, Argentina. **Parasitología Latino Americana**, Santiago de Chile, v.58, n.1-2, p.17-22, 2003.
- AQUINO, A. R. C.; SEIDE, R. F. **Método de Rotina em Parasitologia**; XXVI Congresso Brasileiro de Análise Clínicas; Ceará; 1997.
- BARRETO, M. L; GENSER, B; STRINA, A; TEIXEIRA, M.G; ASSIS, A.M; REGO, R.F; TELES, C.A; PRADO, M.S; MATOS, S.M.A; SANTOS, D.N; SANTOS, L.A; CAIRNCROSS, S. Effect of city-wide sanitation programme on reduction in rate of childhood diarrhoea in northeast. Curso de Técnicas Parasitológicas Aplicadas às Análises Clínicas, Instituto Biomédico de Aprimoramento Profissional - IBAP www.institutobiomedico.com 106 Brazil: assessmentbytwocohortstudies. **Lancet.**, v. 370, n. 10, 2007.
- BERNE, A.C. **Prevalência de enteroparasitoses na população atendida em uma creche pública do Rio Grande, RS, e comparação de métodos de diagnósticos para giardiase.** Dissertação de Mestrado, Universidade Federal de Pelotas, 2006.
- BOWMAN, D. D. **Parasitology for Veterinarians.** W. B. Saunders, 1995.
- BRANCO, N. **Avaliação da presença de *Cryptosporidium spp.* e *Giardia spp.* em águas minerais naturais de nascentes e enteroparasitoses em duas comunidades rurais da Cidade de Campos do Jordão, Brasil.** Dissertação de Mestrado. Universidade Estadual de Campinas, 2006.
- BROOKER, S. Estimating the global distribution and disease burden of intestinal nematode infections: Adding up the numbers – **A review International Journal for Parasitology.** v. 40, p. 1137–1144, 2010.
- CABRERA, W. B. **A Ludicidade para o Ensino Médio na disciplina de Biologia: Contribuição ao processo de aprendizagem em conformidade com os pressupostos teóricos da aprendizagem significativa.** 2006. Dissertação de Mestrado em Ensino de Ciências e Educação Matemática. Universidade Estadual de Londrina, Londrina, 159 p., 2006.
- CHAN, M. S. The global burden of intestinal nematode infections – fifty years on. **Parasitology Today**, v. 13, n. 11, p.438-443, 1997.
- CHIEFFI PP, WALDMAN EA, WALDMAN CCS, SAKATA EE, GERBI LJ, ROCHA AB. Aspectos epidemiológicos das enteroparasitoses do Estado de São Paulo, Brasil. **Revista Paulista de Medicina.** 1982 mai-jun;99(3):34-6.

DOMINGUEZ, J. A. **Teatro e educação: uma pesquisa**. Rio de Janeiro: Serviço Nacional do Teatro, 1978.

FERREIRA, G. R.; ANDRADE, C.F.S. Alguns aspectos socioeconômicos relacionados a parasitoses intestinais e avaliação de uma intervenção educativa em escolares de Estiva Gerbi, SP. **Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical**, v. 38, n. 5, p. 402-405, 2005.

FERREIRA, M. U.; FERREIRA, C. S.; MONTEIRO, C.A. Tendência Secular das Paasitoses Intestinais na Infância na Cidade de São Paulo(1984-1996), Brasil. **Revista Saúde Pública**. v. 34 n. 6, Dez 2000.

FIGUEIREDO, A. C. Q.. **A Ludicidade como Referência na Educação Infantil: Recurso Pedagógico na Aprendizagem ou Forma de Entretenimento?** Universidade Federal de Mato Grosso do Sul/Campus de Aquidauana. Monografia (Graduação), 2008.

FONTBONNE, A.; F. D. C., E.; ACIOLI, M. D.; SÁ, G. A.; CESSÉ, E. A. P. Fatores de risco para poliparasitismo intestinal em uma comunidade indígena de Pernambuco, Brasil. **Cadernos de Saúde Pública**, v. 17, n. 2, 2001, p. 367-373.

GENNARI, S. M.; KASAI, N.; PENA, H. F. J.; CORTEZ, A. Ocorrência de protozoários e helmintos em amostras de fezes de cães e gatos da cidade de São Paulo. **Brazilian Journal of Veterinary Research and Animal Science**, São Paulo, v.36, n.2, p.87-91, 1999.

GENSER, B; STRINA, A; DOS SANTOS, L.A; TELES, C.A, PRADO, M.S; CAIRNCROSS, S; BARRETO, M.L. Impact of a city-wide sanitation intervention in a large urban centre on social, environmental and behavioural determinants of childhood diarrhoea: analysis of two cohort studies. **International Journal of Epidemiology**., v. 37, p. 831– 840, 2008.

GUIMARÃES, A.M.; ALVES E.G.L.; REZENDE, G.F.; RODRIGUES, M.C. Ovos de *Toxocara sp.* e larvas de *Ancylostoma sp.* em praça pública de Lavras, MG. **Revista Saúde Pública**, v. 39 n. 2, p. 293-295, 2005.

GURGEL, R.Q. Creche: um lugar expositor ou protetor nas infestações por parasitas intestinais em Aracaju, SE. **Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical**, v. 138, p.267-269, 2005.

LEITE, L. C.; MARINONI, L. P.; CÍRIO, S. M.; DINIZ, J. M. F.; SILVA, M. A. N.; LUZ, E.; MOLINARI, H. P.; VARGAS, C. S. G.; LEITE, S. C.; ZADOROSNEI, A. C. B.; VERONESI, E. M. Endoparasitas em cães (*Canis familiaris*) na cidade de Curitiba – Paraná – Brasil. **Archives of Veterinary Science**, Curitiba, v. 9, n.2, p. 95-99, 2004.

LIMA, W. S. **Fatores que interferem no Controle das Helmintoses de Bovinos**. 2003.

LOPES, F.M.R.; GONÇALVES, D.D.; REIS, C.R.; MITSUKA-BREGANÓ, R. ; ANARUMA FILHO, F.; MURAD, V.A.; MENEZES, M.C.N.D.; FREIRE, R.L.; FREITAS, J.C.; SANTANA, M.A.Z.; NAVARRO, I.T.. Occurrence of enteroparasitosis in schoolchildren of the municipal district of Jataizinho, State of Paraná, Brazil. **Acta Scientiarum. Health Sciences**, v. 28, p. 107-111, 2007.

LUIZ NETO, L. S. **Microbiologia e parasitologia**. Goiania: AB, 2003.

MACHADO RC, MARCARI EL, CRISTANTE SFV, CARARETO CMA. Giardíase e helmintíases em crianças de creches e escolas de 1º e 2º graus (públicas e privadas) da cidade de Mirassol (SP, Brasil). **Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical**. v. 32, p. 697-704, 1999.

MAMUS CNC, MOITINHO ACC, GRUBE CC, MELO EM, WEILER EB, ABREU CA, BELTRÃO L, SOARES PB, BELTRAME S, RIBEIRO S, ALEIXO DL. Enteroparasitoses em um centro de educação infantil do Município de Iretama/PR. **SaBios - Revista de Saúde e Biologia** v. 3, p. 39-44, 2008.

MARQUES, P. B.; MYLIUS, L. C.; PONTES, C. I. R. V. Prevalência de parasitoses intestinais em crianças dos Núcleos da FEBEM de vilas periféricas de Porto Alegre, RS. **Revista Brasileira de Análises Clínicas**, v. 33, n. 1, p.31-33, 2001.

MARQUES, S. M. T.; BANDEIRA, C.; QUADROS, R. M. D. Prevalência de enteroparasitoses em Concórdia, Santa Catarina, Brasil. **Parasitología Latinoamericana**. v. 60: p. 78- 81, 2005.

MASCIE-TAYLOR, C.G; KARIM, E.The burden of chronic disease.**Science**, v. 302, p. 1921, 2003.

McNICHOLAS, J.; GILBEY, A.; RENNIE, A.; AHMEDZAI, S.; DONO, J.; ORMEROD, E. Pet ownership and human health: a brief review of evidence and issues. **British Medical Journal**, v.331, p.1252-1254, 2005.

MELO, B. C. M. et al. Parasitoses intestinais. **Revista Médica de Minas Gerais**, Belo Horizonte, v.14, n.1, p.3-12, 2004.

MONTRESSOR, A; CROMPTON, D.W.T; SAVIOLI, L; GYORKOS, T.W, **Helminth control in school-age children**.WHO, p. 1 -8, 2002.

MUNDIM, A. V. et al. Ocorrência de parasitas gastrointestinais em gatos necropsiados no Município de Uberlândia, MG. **Braz. J. Vet. Res. Anim.Sci**. v. 42, n. 6, 2004.

NEVES, D. P. **Parasitologia humana**. 11. ed. São Paulo: Atheneu, 2005.

NEVES, D.P., **Relação parasito-hospedeiro**. In: Parasitologia humana.10.ed. São Paulo: Atheneu, 2000b.cap.2, p.4-9.

OLIVEIRA, V.F. & AMOR A.L.M. Associação entre a ocorrência de parasitos intestinais e diferentes variáveis clínicas e epidemiológicas em moradores da comunidade Ribeira I, Araci, Bahia, Brasil. **Revista Brasileira de Análises Clínicas**. ; v. 44, n. 1, p. 15-25, 2012.

ORLANDI PP, SILVA T, MAGALHÃES GF, ALVES F, CUNHA RPA, DURLACHER R, SILVA LHP. Enteropathogens Associated with Diarrheal Disease in Infants of Poor Urban Areas of Porto Velho, Rondônia:a Preliminary Study. **Memórias do Instituto Oswaldo Cruz** **96**. p. 621-625, 2001.

PARSLOW, R. A.; JORM, A. F. Pet ownership and risk factors for cardiovascular disease: another look. **Medical Journal of Australia, Sydney**, v.179, p.466-468, 2003.

RAGOZO, A. M. A.; SILVA, J. C. R.; CARAVIERI, R.; AMAJONER, V. R.; MAGNABOSCO, C.; GENNARI, S. M. Ocorrência de parasitos gastrintestinais em fezes de gatos das cidades de São Paulo e Guarulhos. **Brazilian Journal of Veterinary Research and Animal Science, São Paulo**, v. 39, n. 5, p. 244-246, 2002.

REY L. Um século de experiência no controle da ancilostomíase. **Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical**, v. 34, p. 61-67, 2001.

RIBEIRO JUNIOR, A.G.M. **Epidemiologia das parasitoses intestinais e toxocaríase no município de Pedro de Toledo-SP**. Dissertação de Mestrado, Universidade Estadual de Campinas, 2002.

ROBERTSON, I.D.; THOMPSON, R.C. Enteric parasitic zoonoses of domesticated dogs and cats. **Microbes and Infection.**, v.4, p.867-873, 2002.

SANTARÉM, V. A.; GIUFFRIDA, R.; ZANIN, G. A. Larva migrans cutânea: ocorrência de casos humanos e identificação de larvas de *Ancylostoma spp.* em parque público do município de Taciba, São Paulo. **Revista Brasileira de Medicina Tropical, Rio de Janeiro**, v.37, n.2, p.179-181, 2004.

SANTOS, R. C. V. **Parasitoses Intestinais: 2ª Policlínica do Corpo de Bombeiros Militar do Estado do Rio de Janeiro** - Nova Iguaçu. 2007.

SENNA-NUNES, M. S.; MELLO-SILVA, C. C.; BARBOSA G. L. S.; DIAS, B.; LORCA, F. O.; SIMÕES, L. G. Ações educativas para a prevenção de parasitoses aplicadas em escolas no município de Nova Iguaçu, RJ, Brasil. **XV Congresso Latino-americano de Parasitologia**, São Paulo, outubro, 2001.

SILVA, C. G. & SANTOS, H. A. Ocorrência de parasitoses intestinais da área de abrangência do Centro de Saúde Cícero Idelfonso da Regional Oeste da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte, Minas Gerais. **Revista de Biologia e Ciências da Terra**, v. 1, p. 32-43, 2001.

SILVA, H. C.; CASTAGNOLLI, K. C.; SILVEIRA, D. M.; COSTA, G. H. N.; GOMES, R. A.; NASCIMENTO, A. A. Fauna helmíntica de cães e gatos provenientes de alguns municípios do Estado de São Paulo. **Semina: Ciência Agrárias, Londrina**, v. 22, n.1, p. 63-66, 2001.

SILVA, J.O; CAPUANO, D.M; TAKAYANAGUI, O.M; GIACOMETTI JR, E. Enteroparasitosis and onychomycosis in foodhandlers in the city of Ribeirão Preto, SP, **Brasil. Revista Brasileira de Epidemiologia**. v. 8, n. 4, p. 385-92, 2005.

SOUZA, M. C. - Educação para a prevenção de doenças que acometem crianças: em busca da qualidade de vida - X JORNADA DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO – JEPEX 2010 – UFRPE: Recife, 18 a 22 de outubro.

TOSCANI, N.V.; SANTOS, A. J. D.; SILVA, L. L. M.; TONIAL, C. T.; CHAZAN, M.; WIEBBELLING, A M P.; MEZZARI, A. Development and analysis of an educational game for children aiming prevention of parasitological diseases. **Interface – Comunicação, Saúde e Educação**. v.11, n. 22, p.281-94, 2007.

VARGAS, M; GASCON, J; CASALS, C; SCHELLENBERG, D; URASSA, H; KAHIGWA, E; RUIZ, J; VILA, J. Etiology of diarrhea in children less than five years of age in Ifakara, Tanzania. **American Journal of Tropical Medicine and Hygiene**. v. 70, p. 536-539, 2004.

VASCONCELOS, L. K. S. X. **Ocorrência de parasitos gastrintestinais no município de Patos, Paraíba, Brasil**. Universidade Federal de Campina Grande/ Campus de Patos. Monografia, 2013.

WEAVER, H.J; HAWDON, J.M; HOBERG, E.P. Soil-transmitted helminthiases: implications of climate change and human behavior. **Trends in Parasitology**. v. 20, p. 1–8, 2010.

WHO. **Population at risk: United Nations, Population Division, The World Population Prospects – a review**. New York, 2009.

ZAIDEN, M. F.; SANTOS, B. O.; CANO, M.A.T.; NASCIF JÚNIOR, I. A.. Epidemiologia das parasitoses intestinais em crianças de creches de Rio Verde-GO. **Medicina, Ribeirão Preto**, v. 41, n. 2, p. 182-187, 2008.

APÊNDICE – A

Escolas públicas de Ensino Fundamental I (1º ao 5º ano), onde a peça teatral foi apresentada, distribuídas no Município de Sousa (PB) e distritos vizinhos e respectivos números de alunos:

1- São Gonçalo

- a) Escola Municipal Degma Lúcia - 162 alunos
- b) Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Estevam Marinho - 27 alunos

2- Marizópolis

- a) Escola Municipal de Ensino Infantil e Ensino Fundamental Júlia Maria de Carvalho Silva - 167 alunos

3- Núcleo Habitacional I

- a) Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Isidro Pacífico - 209 alunos

4- Núcleo Habitacional II

- a) Escola Municipal de Ensino Infantil do Núcleo Habitacional II - 86 alunos
- b) Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Prof.^a Dione Diniz O. Dias - 209 alunos

5- Núcleo Habitacional III

- a) Escola Municipal de Educação Infantil do Núcleo Habitacional III - 28 alunos
- b) Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Francisco Cícero Sobrinho - 68 alunos

APÊNDICE – B

Roteiro da peça teatral apresentada nas escolas públicas de Ensino Fundamental I (1º ao 5º ano), do Município de Sousa (PB) e distritos vizinhos:

Peça teatral: Júlio e seus bichinhos

Palhaça Pipoca: Olá criançada! Tudo bem com vocês? Meu nome é Pipoca, eu vim aqui contar uma história bem interessante pra vocês. A historinha do meu amiguinho Julinho e seus animaizinhos. Júlio gostava muito dos seus animais, só que ele não cuidava bem da saúde deles, não tinha higiene. Então vamos prestar bastante atenção e fazer silêncio que vou chamar a turma animal do Julinho.

Cachorro: Bom dia amigos! Vou contar a vocês uma história bem interessante... Era uma vez um menino que se chamava Júlio, ele vive na Fazenda Alegria com sua família e seus animais. Você lembra amigo Gato? Conte um pouco aos nossos colegas...

Gato: Ah sim... Lembro-me bem do Júlio. É um garotinho muito sapeca! Ele acorda cedo, não toma banho, nem escova os dentes e nem lava as mãos antes de tomar o seu café da manhã. Depois ele vai pra escola descalço (sem sua sandália no pé)! Quando chega da escola, vem logo cuidar de mim e dos meus amigos, não é Cavalo? Continue a história do Julinho.

Cavalo: Sim, sim! O Julinho cuida de nós com muito carinho, mas, ele não tem muita higiene com nossas coisas e nem com as coisas dele. E dessa forma a nossa saúde corre riscos. E como isso fosse uma profecia, algum tempinho depois o Júlio começou a sentir uma baita dor na barriga, estava com uma diarreia danada, um piriri, vomitando muito, ele ficou tão tristonho, sem querer comer, e logo ficou amarelinho, com bem pouquinho sangue, estava com anemia. A Vaca sabe bem continuar essa história, não é?

Vaca: Oh se sei... Senti muitas dores nessa barrigona aqui, meu pêlo ficou todo feio, arrepiado, ficava tão triste, cansada, a danada da anemia também mim pegou! O mesmo aconteceu com todos os outros animais dessa fazenda. Por favor, Dona Ovelha continue ai...

Ovelha: Com todo prazer! Sofri demais com um montão de verminhos na minha barriguinha. Mas graças a Deus, que é o protetor dos animais, a mamãe do Júlio, levou todos nós ao veterinário e ele nos deu muitas dicas de como prevenir doenças. Ah, já ia me esquecendo, o Julinho foi ao médico, e ele disse que o Júlio tinha que escovar os dentes, tomar banho, lavar as mãos antes de comer e depois de ir ao banheiro, andar calçado, cuidar bem das coisas dos animais e das dele, pois só assim os Vermes não vão os atacar.

Palhaça Pipoca: E ai criançada linda?! Gostaram da história do Julinho? Prestaram bastante atenção? Então agora vamos brincar do Jogo do Certo e Errado! Quem quer brincar

com a palhacinha? Eu vou fazer perguntas sobre a história do Julinho e vocês vão dizer se está certo ou errado e se tomo mundo responder corretamente vão ganhar brindes. Vamos começar!

APÊNDICE – C

Perguntas do Jogo do Certo e Errado que foram feitas as crianças que assistiram a peça teatral nas escolas públicas de Ensino Fundamental I (1º ao 5º ano), do Município de Sousa (PB) e distritos vizinhos:

Jogo do Certo e Errado

Andar calçado é certo ou errado?

Lavar as mãos antes das refeições (lanche, almoço e jantar) é certo ou errado?

Lavar as mãos depois de ir ao banheiro é certo ou errado?

Escovar os dentes depois que acorda e depois de comer é certo ou errado?

Tomar banho todos os dias é certo ou errado?

Ter cuidado na água e alimentos que coloca para os animais é certo ou errado?

Levar os animais ao médico veterinário regularmente é certo ou errado?

Ir ao médico regularmente é certo ou errado?

Cuidar dos objetos dos animais e dos seus objetos é certo ou errado?

Usar roupas sempre limpas é certo ou errado?

Manter o local onde os animais ficam sempre limpos, sem xixi e nem cocô é certo ou errado?

Beber água de boa qualidade é certo ou errado?

Lavar bem frutas e verduras antes de comer é certo ou errado?

Brincar com lama e com terra e não lavar as mãos é certo ou errado?

Tomar banho em lagos com muita sujeira é certo ou errado?

Fazer cocô e xixi no banheiro é certo ou errado?

APÊNDICE – D

Artigo submetido à Revista Contexto e o Termo de aceite da revista:

PARASITOLOGIA: UMA FORMA LUDOPEDAGÓGICA DE APRENDER

Larissa Raquel Carvalho Carolino ¹; Nívea Rayanna Lopes de Lima ²; Amélia Lizziane Leite Duarte ³

¹ Bolsista do PROBEXT (Projeto de Extensão) do IFPB - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – Campus Sousa, Medicina Veterinária, larissaraquel_camilo@hotmail.com; ² Voluntária do PROBEXT (Projeto de Extensão) do IFPB - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – Campus Sousa, Medicina Veterinária, rayanna.lima@hotmail.com; ³ Professora orientadora de Medicina Veterinária, Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba – Campus Sousa, e-mail: lizzianeduarte@hotmail.com.

RESUMO: O presente trabalho objetivou alertar estudantes do ensino fundamental das escolas públicas sobre a prevenção das principais parasitoses em humanos, cães e gatos no Município de Sousa (Paraíba) e distritos vizinhos. Este público é de fundamental importância como agente multiplicador de informações além de serem também pré-dispostos a tais enfermidades devido à falta de orientação quanto às possíveis medidas de prevenção contra estas. Foi apresentada uma peça teatral, demonstrando ações simples de prevenção contra algumas doenças, a qual foi realizada em escolas públicas de Sousa (PB). Certamente, os participantes deste trabalho disseminaram seu aprendizado modificando práticas rotineiras que eram equivocadas e finalmente minimizando os riscos de contrair essas doenças.

INTRODUÇÃO

Melo et al. (2004) afirmam que as enteroparasitoses consistem em grave problema de saúde pública, acometendo, principalmente, crianças pré-escolares (em creches) e escolares, sendo que as áreas menos favoráveis são as mais acometidas e além disto, segundo Gurgel et al. (2005), as aglomerações das crianças em creches e escolas podem ser um dos fatores que justifica a maior prevalência de parasitoses nessa população.

A ocorrência de parasitoses intestinais na idade infantil, especialmente na idade escolar, consiste em um fator agravante da subnutrição, podendo levar à morbidade nutricional. Esses fatores refletem diretamente no rendimento escolar, promovendo a incapacidade física e intelectual dos indivíduos que estão sendo acometidos (MARQUES et al., 2001).

Concomitantemente a respeito das parasitoses em humanos, a mesma preocupação surge em animais de companhia, já que há associação restrita e íntima entre o homem e os animais resultando em consequências na saúde pública (GUIMARÃES et al., 2005). Várias zoonoses parasitárias estão associadas ao contato humano com esses animais, principalmente cães e gatos (RAGOZO et al., 2002).

O teatro é uma estratégia lúdica e encantadora de aprendizado que proporciona diversão, socialização, emoção e estimula a criatividade. Sendo assim, este trabalho visou

orientar as crianças sobre as condições higiênicas dos alimentos, do ambiente e da higiene pessoal adequada, a fim de diminuir a ocorrência de parasitoses entre eles e seus animais de companhia no dia a dia.

MATERIAIS E MÉTODOS

O presente trabalho foi desenvolvido no Município de Sousa (Paraíba) e distritos vizinhos. Foram visitadas oito escolas públicas de ensino fundamental, escolhidas aleatoriamente, para desenvolvimento da proposta.

Como proposta pedagógica e didática, foi apresentada às crianças com faixa etária entre 5 a 10 anos, uma peça teatral demonstrando situações do cotidiano dessas crianças, uma vez que muitas destas convivem com os animais de companhia e já desenvolveram alguma doença parasitária (Figura 1).



Figura 1: Apresentação da peça teatral para crianças da Rede Pública de Ensino (São Gonçalo-PB).

Ao final de cada apresentação teatral, o entendimento dos assuntos abordados na peça foi avaliado em forma de dinâmica de grupo, questionando as crianças quanto às situações hipotéticas visando avaliar o entendimento destas quanto às informações e/ou hábitos recomendados demonstrados na peça de teatro. Estas respostas foram anotadas e posteriormente avaliadas para verificação da compreensão sobre o assunto abordado.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O projeto atendeu a 956 crianças em oito escolas da rede pública de ensino, cidade de Sousa – PB, incluindo especialmente as localizadas em Marizópolis e nos distritos de São Gonçalo e Núcleos I, II e III.

Participaram da realização deste projeto, cinco alunos do curso de Medicina Veterinária do IFPB (Campus Sousa) interpretando os personagens da peça teatral (Figura 2).



Figura 2: Integrantes da peça teatral, alunos do IFPB (Sousa), representando os personagens na apresentação lúdica.

As crianças prestaram bastante atenção na peça, fato este associado à menção da importância do assunto e informação que ao final da peça seriam realizados questionamentos sobre o exposto e ao responderem corretamente seriam retribuídos com brindes.

Na avaliação do entendimento da peça, foi utilizado como instrumento um jogo de certo e errado, na qual houve a participação ativa das crianças e estas, e cerca de 95% conseguiram julgar corretamente os hábitos higiênico-sanitários e corrigi-los de modo a evitar as infecções parasitárias com base na peça teatral exposta anteriormente.

Nesta conjuntura e, visto que as parasitoses têm como alvo preferencial o público infantil, entende-se a necessidade de atividades voltadas para a educação nesta faixa etária. Projetos como este são importantes já que a população infantil constitui o grupo mais suscetível às enteroparasitoses e às suas consequências deletérias à saúde e que mantêm um grande contato com os animais de companhia (NEVES, 2000).

É importante destacar que a proposta do projeto foi ao encontro das diretrizes de flexibilização curricular, à medida que prevê a realização de atividades acadêmicas, não restritas às disciplinas, desenvolvendo uma perspectiva interdisciplinar e integrando ensino, pesquisa e extensão.

CONCLUSÕES

A peça teatral é uma forma de abordagem que tem se mostrado eficaz para a demonstração de procedimentos preventivos contra parasitoses, já que as crianças ao fim da apresentação conseguiam julgar os hábitos incorretos e corrigi-los.

REFERÊNCIAS

- GUIMARÃES, A.M.; ALVES E.G.L.; REZENDE, G.F.; RODRIGUES, M.C. Ovos de *Toxocara* sp. e larvas de *Ancylostoma* sp. em praça pública de Lavras, MG. **Revista de Saúde Pública**, v. 39 n. 2, p. 293-295, 2005.
- GURGEL, R.Q.. Creche: um lugar expositor ou protetor nas infestações por parasitas intestinais em Aracaju, SE. **Revista da Sociedade Brasileira de Medicina Tropical**, v. 138, p.267-269, 2005.
- MARQUES, P. B.; MYLIUS, L. C.; PONTES, C. I. R. V. Prevalência de parasitoses intestinais em crianças dos Núcleos da FEBEM de vilas periféricas de Porto Alegre, RS. **Revista Brasileira de análises clínicas**, v. 33, n. 1, p.31-33, 2001.
- MELO, B. C. M. et al. Parasitoses intestinais. **Revista Médica de Minas Gerais**, Belo Horizonte, v.14, n.1, p.3-12, 2004.
- NEVES, D.P., Relação parasito-hospedeiro. **In: Parasitologia humana**. 10.ed. São Paulo: Atheneu, 2000.cap.2, p.4-9.
- RAGOZO A.M.A.; MURADIAN V.; SILVA J.C.R.; CARAVIERI, R.; AMAJONER, V.R.; MAGNABOSCO, C.; GENNARI S.M. Ocorrência de parasitos gastrintestinais em fezes de gatos das cidades de São Paulo e Guarulhos, **Brazilian Journal of Veterinary Research and Animal Science**, v. 39, n. 5, p. 244-246, 2002.

APÊNDICE – D



DECLARAÇÃO

A Revista Contexto, periódico nº 12, ano 07/ janeiro a junho de 2016, coordenada pela equipe técnica da Secretaria Municipal de Educação de Petrolina/PE, editada semestralmente, ISSN 2178-8154 (formato impressa) e ISSN online 2358-9256, destinando-se à divulgação de artigos técnico-científicos originais e inéditos sobre educação e cultura, elaborados em Língua Portuguesa, com o auxílio de pareceres do Conselho Editorial, declara, para os devidos fins de direito, que o artigo "**Parasitologia: uma forma ludopedagógica de aprender**", das autoras **Larissa Raquel Carvalho Carolino, Nívea Rayanna Lopes de Lima, Amélia Lizziane Leite Duarte**, foi aceito pela Equipe Editorial para publicação nessa edição.

COORDENAÇÃO EDITORIAL:


José Sebastião Menezes da Silva DRT/PE - 4781

APÊNDICE – E



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DA PARAÍBA
CAMPUS – SOUSA

DECLARAÇÃO

Declaramos, para os devidos fins, que o projeto intitulado UMA FORMA LUDOPEDAGÓGICA DE APRENDER PARASITOLOGIA, sob a orientação da PROFESSORA DRA. AMÉLIA LIZZIANE LEITE DUARTE (Matrícula SIAPE 2578035) e DISCENTE LARISSA RAQUEL CARVALHO CAROLINO RODRIGUES (Matrícula 201218730169), foi realizado considerando o progresso da ciência e tecnologia, que deve implicar em benefícios atuais e potenciais para o ser humano, para a comunidade na qual está inserido e para a sociedade, possibilitando a promoção do bem-estar e da qualidade de vida. As escolas participantes do projeto foram devidamente esclarecidas sobre a metodologia e objetivos do mesmo, assim como não há riscos ou danos decorrentes da execução da pesquisa/extensão. O projeto atende a todos os fundamentos éticos e científicos pertinentes de acordo com a Resolução Nº 466 de 12 de Dezembro de 2012, e os autores se responsabilizam por qualquer procedimento envolvendo seres humanos na execução ou neste trabalho.

Sousa (PB), 18 de Agosto de 2016.

A handwritten signature in purple ink that reads "Amélia Lizziane Leite Duarte".

Amélia Lizziane Leite Duarte
Professora de ensino básico, técnico e tecnológico
IFPB - Campus Sousa

A handwritten signature in purple ink that reads "Larissa Raquel Carvalho Carolino Rodrigues".

Larissa Raquel Carvalho Carolino Rodrigues
Discente do curso de Bacharelado em Medicina Veterinária
IFPB - Campus Sousa